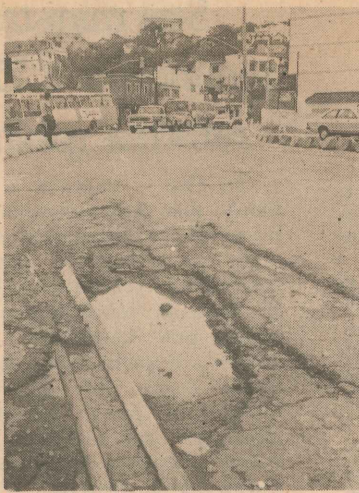




Avenida Elias Miguel



Entrada da ponte Seca



Falta de manutenção na avenida Getúlio Vargas

# X Buracos e falta de sinalização são uma ameaça aos motoristas

Se o motorista capixaba, ou o pedestre, depender da segurança proporcionada pela sinalização de trânsito — como faixas divisórias nas pistas, placas indicativas, faixas horizontais para travessia de pedestres, advertências para curvas perigosas, pontos de retorno e outras — corre o risco de acidente ou atropelamento, pois Vitória está, praticamente, abandonada neste sentido. Para agravar esta situação, as principais artérias de tráfego constantemente ficam congestionadas devido aos inúmeros buracos e as irregularidades no piso de rolamento.

O diretor geral do Detran, coronel Osmar Valporto Tagiba, não soube informar ontem como se encontra o projeto, de dois anos atrás, que prevê a sinalização horizontal, melhoria nos sinais luminosos e instalação de placas indicativas em Vitória. Este projeto vem sendo anunciado há muito tempo e sua execução prometida, mas sempre sofrendo adiamentos. Os recursos alocados para os serviços foram conseguidos através da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), mas como não foram utilizados no tempo devido sofreram desvalorização e, consequentemente, o projeto teve que ser reduzido.

Por falta da sinalização de trânsito em Vitória, tanto motoristas quanto pedestres ficam sujeitos aos transtornos causados pelos congestionamentos do tráfego, lentidão na fluidez do tráfego, demora nos deslocamentos, além do aumento nos riscos de acidentes e atropelamentos. Da Vila Rubim, no extremo sul da cidade, ao bairro de Goiabeiras, ao norte, todo tipo de problema pode ser enfrentado pelos motoristas e usuários do transporte coletivo.

## PROBLEMAS

A começar pela avenida Cleto Nunes, no trecho compreendido entre as ruas General Osório e a 23 de Maio, o pavimento encontra-se bastante irregular e a sinalização de trânsito é deficiente, faltando, principalmente, a pintura de faixas de pedestres no cruzamento com a avenida República.

Na avenida Florentino Ayidos, para quem segue em direção à Vila Rubim, não é raro o motorista que não conhece Vitória entrar na contra-mão ao atingir a avenida República, devido à falta de



Proximidades da 2ª ponte

sinalização de trânsito. Naquela área o Detran não se preocupou ainda em instalar placas advertindo que para sair de Vitória, em direção à Rodoviária, o motorista tem como única opção dobrar à direita — e não seguir direto, na contra-mão — ou se for o caso de retornar, e virar à esquerda.

Na avenida Duarte Lemos, na Vila Rubim, onde o trânsito sofre uma bifurcação, verificou-se a existência de um buraco no lado direito da pista, obrigando os ônibus a se desviar e aumentando os transtornos no trânsito. Agravando o problema, dois operários abriam ontem, à tarde, uma vala naquele local onde a sinalização de trânsito já é deficiente.

Um dos problemas crônicos de Vitória situa-se no trevo de acesso à rodoviária da Ilha do Príncipe. Ali, na curva sob a rampa da ponte do Príncipe não existe a sinalização adequada, e para piorar a situação o pavimento apresenta inúmeras e constantes irregularidades, com muitos buracos.

Na avenida Elias Miguel,



Este buraco já provocou acidentes

na Vila Rubim, a margem da pista que faz divisa com o pátio do Porto de Vitória quase não permite o desembarque de passageiros dos ônibus. Isso porque, ontem, havia muita água acumulada na pista, a calçada com muitos buracos e muita lama. Devido a sinalização deficiente, os pedestres que atravessam aquela pista correm grave risco de atropelamentos, pois as medidas de segurança inexistem.

A avenida Getúlio Vargas, desde seu início na Vila Rubim até o encontro com a Beira-Mar, encontra-se repleta de problemas ao trânsito. As obras que a Cesan realiza nas confluências com as ruas 23 de Maio e Presidente Pedreira, provocaram o estreitamento da pista, situação que é agravada com o estacionamento de veículos, nas duas margens, sem qualquer critério. Ali não existe sinalização horizontal ou indicativa, apesar de ser o ponto de entrada efetiva de turista na capital.

No ponto de ônibus situado na avenida Beira-Mar, próximo do Terminal Aquaviário do Centro, os usuários

do transporte coletivo estão sem condições de identificar o ponto de embarque, devido a falta de sinalização do local e as precárias condições da calçada e na lateral da pista.

Avenida Vitória: é uma das vias da Grande Vitória de maior índice de acidentes e atropelamentos. A começar pelo pavimento, repleto de buracos e os pedestres não possuem faixas de segurança para atravessar a pista. Não existe sinalização horizontal nem indicativa. Idêntico problema verifica-se na César Hilal, Desembargador Santos Neves (Praia do Canto), Dante Michelin (em Camburi), Adalberto Simão Nader (Goiabeiras), Fernando Ferrari (de Goiabeiras até a ponte da Passagem) e avenida Nossa Senhora da Penha.

Em todas essas pistas registra-se intenso movimento de veículos e pedestres, tornando imprescindível uma sinalização de trânsito que proporcione maior segurança ao fluxo de veículos, motorista e transeuntes. O Detran tem projetos neste sentido, há dois anos, mas falta executá-lo.



Mercado da Vila Rubim



Av. Marcos de Azevedo